

ARTE.MOV

“A história da arte não é apenas a história das idéias estéticas, mas também e sobretudo a história dos meios que nos permitem dar expressão a essas idéias.” (Arlindo Machado)

Estão abertas as inscrições para a 4ª edição do Vivo arte.mov - Festival Internacional de Arte em Mídias Móveis

As inscrições para as mostras Competitiva e Locativa para o festival Vivo arte.mov 2009 começam no próximo dia 31 de julho e vão até 18 de setembro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do site www.artemov.net ou pelo correio. O endereço é: **Prêmio Mídias Locativas Vivo arte.mov** ou **Mostra Competitiva Vivo arte.mov** - Rua Cristina, 1213 - Santo Antônio - CEP: 30330-130 - Belo Horizonte - Minas Gerais.

O evento acontecerá entre os dias 12 e 15 de novembro próximo e pretende reunir o que existe de mais inovador no Brasil e no mundo em termos de artes digitais móveis. O festival encontra-se em sua 4ª edição e é pioneiro no gênero no Brasil. Além de uma atuação nacional, o festival relaciona-se a outras mostras no mundo, estabelecendo conexão e interação da arte nas mídias móveis num âmbito internacional. Vencedores de edições anteriores do arte.mov tiveram a oportunidade de participar de festivais internacionais, dando visibilidade mundial aos seus trabalhos.

Na programação do arte.mov estão incluídos diversos eventos interconectados, compostos por mostras, palestras e oficinas. O objetivo do festival é o de fortalecer ambientes de estímulo à produção, acesso às técnicas e discussão dos conceitos envolvidos nas vertentes de vídeo, microcinema e mídias locativas. Pretende-se que esta iniciativa resulte na formação de uma rede de colaboração, fomento, formação, difusão e reflexão crítica com relação ao uso criativo das mídias móveis.

Sobre as premiações

No Vivo arte.mov acontecem 2 premiações, sendo uma para a mostra competitiva de audiovisual para mídias móveis e outra voltada para obras que lidem com o conceito de mídia locativa.

Enquadram-se na **Mostra Competitiva** obras audiovisuais com duração de 20 segundos a 3 minutos, realizadas entre janeiro de 2008 e outubro de 2009. Serão aceitos os trabalhos feitos em qualquer tipo de suporte para captação de imagens, desde que contemplem as características específicas que constam no edital. Serão selecionadas 45 obras para a mostra competitiva. Os 10 autores escolhidos por um júri qualificado, receberão celulares de última geração, participarão de um workshop sobre

produção audiovisual para pequenos formatos e concorrerão a prêmios em dinheiro. Os finalistas que não residirem em Belo Horizonte receberão apoio do festival para transporte, hospedagem e alimentação.

O **Prêmio de Mídias Locativas**, inédito no país, busca apoiar o desenvolvimento de trabalhos que englobem conteúdos digitais criados através de recursos tecnológicos disponíveis em dispositivos móveis, tais como telefones, GPS, etc., ou procedimentos que surgem no contexto das redes móveis, para o desenvolvimento de experiências com imagem, som e/ou acesso a informações. Até 3 trabalhos poderão ser selecionados para o evento e receberão um prêmio em dinheiro, bem como apoio para a execução do projeto.

Mais informações podem ser obtidas nos editais disponíveis no endereço www.artemov.net

A lista completa com as obras selecionadas será divulgada até 2 de outubro de 2009.

A cultura da mobilidade

As mídias móveis são relativamente novas e encontram-se em pleno desenvolvimento, convergindo os mais diversos meios em um único dispositivo. Segundo Arlindo Machado *“a história da arte não é apenas a história das idéias estéticas, mas também e sobretudo a história dos meios que nos permitem dar expressão a essas idéias”*. O papel de um festival como o arte.mov no desenvolvimento da arte em dispositivos móveis não se resume ao de definir linguagens, mas também de promover a reflexão crítica e de ampliar o conhecimento de trabalhos nesta área.

Atualmente somos nômades modernos. E, ao contrário dos tuaregues que vagam o deserto em busca de pastagens para o gado, saímos em busca de lugares para trabalhar, estudar e estabelecer conexões. Foi-se o tempo em que dependíamos de um lugar fixo para nos conectarmos com o mundo. Ou para trabalhar. Hoje nos conectamos em qualquer horário, de qualquer lugar.

Os nômades modernos são aqueles que não querem mais se prender a espaços físicos delimitados ou a fios e aparelhos que não possam ser carregados.

Atualmente não há virtualmente nenhum evento no planeta que não possa ser gravado por dispositivos móveis e depois transmitido ao mundo. Os celulares fazem de todos nós repórteres e, porque não, artistas. Vivemos uma era de auto-expressão e criação: gravamos, editamos, partilhamos e transmitimos conteúdo.

Números e previsões

Há no mundo mais de 4 bilhões de aparelhos celulares, o que quer dizer que aproximadamente 61% da população mundial tem acesso à tecnologia. No Brasil, de acordo com dados da Anatel, existem 159 milhões de aparelhos ativos. Ou seja, aproximadamente 83% dos brasileiros têm celular, e esse número só tende a crescer.

O acesso das pessoas aos dispositivos móveis é maior que o acesso aos computadores. Estima-se que o número de pessoas no Brasil que acessam a internet esteja na casa dos 60 milhões. Isso nos leva a concluir que num futuro próximo a inclusão digital se dará sobretudo através dos dispositivos móveis, em que pessoas do mundo todo poderão conectar-se umas às outras de diferentes formas, mas através de um único dispositivo. O celular, há muito, deixou de ser apenas um aparelho de telefone móvel. Ele converge todas as mídias que conhecemos atualmente, indo da telefonia à internet, do rádio à TV.

Estima-se que em 2012 o uso de celulares com televisão irá explodir. Quando falamos em TV para celular, estamos considerando conteúdo exclusivo para o meio. No entanto, como todas as outras mídias, o celular é um meio que possui características próprias. Produzir um vídeo para ser visto na telinha do celular jamais será igual a produzir um filme para ser visto na TV e muito menos no cinema. A experiência de se assistir a um conteúdo audiovisual em um dispositivo móvel é única. Fatores como o tamanho da tela e as circunstâncias em que o conteúdo será visto (em deslocamento, em intervalos etc) são cruciais para a definição da linguagem dos vídeos. Conseqüentemente, o Vivo arte.mov pretende, de alguma forma, colaborar na definição dessa linguagem audiovisual. E, porque não, criar identidades para o futuro de uma mobile TV que ainda nos aguarda?

VIVO LAB

O arte.mov faz parte do Vivo Lab, um programa da Vivo que atualmente engloba diversos projetos voltados para a conectividade e a cultura da mobilidade. Os projetos conectam-se de maneira colaborativa, e passam pelos pilares de formação, exibição e pesquisa.

O arte.mov conta ainda com exposição, workshops, simpósio, livro, revista eletrônica e blog.

Mais informações podem ser obtidas pelo site www.artemov.net.

SERVIÇO

Vivo arte.mov

Prêmio Mídias Locativas Vivo arte.mov e Mostra Competitiva Vivo arte.mov

Inscrições gratuitas abertas de 31 de julho a 18 de setembro

Patrocínio: Vivo

Realização: Diphusa Mídia Digital e Arte

Produção: Malab Produções

Informações: info@artemov.net